

jornal de exposição

Algumas fotografias_2013 #1

A encerrar o ano lectivo de 2012-13 e o Curso Profissional de Fotografia de 2011-13, o IPF apresenta, de novo, na sua galeria, "Algumas Fotografias" seleccionadas de entre os Trabalhos Finais apresentados para avaliação na conclusão do referido Curso Profissional. A primeira exposição é de Sara Paiva e Vítor Cid, de 20 de Junho a 4 de Julho.

Com estas exposições em Lisboa, e também com as apresentadas no Porto, o IPF mostra o rigor da formação proporcionada aos formandos e estes mostram percursos de qualidade que anunciam futuros promissores. Motivos de satisfação e estímulos para novos empenhos e desafios.

Augusto de Moraes Sarmiento, Director

Mãe, de Sara Paiva

É um olhar afectivo e simultaneamente fotográfico, subjectivo e simultaneamente realista que Sara Paiva imprime nesta série, que muito simplesmente denominou Mãe.

Através das suas imagens é-nos permitida a entrada no seu mundo privado, doméstico, de uma forma generosa, genuína e muito cativante.

São imagens de momentos aparentemente insignificantes que nos permitem observar alguém que se dá a ver como se não estivesse a ser visto, e é na escolha desses momentos e na percepção da relação entre fotógrafa e fotografada que reside a complexidade e especificidade deste trabalho

A curiosidade e a perspicácia que a Sara mantém na observação da sua mãe, dos gestos repetitivos que diariamente se revelam, são essenciais para a sua vida de fotógrafa. A forma como transpõe essa observação para a superfície fotográfica é uma continuação do acto afectivo e meticuloso da sua criação artística.

Caramujos, de Vitor Cid

O mundo privado dos outros que Vitor Cid nos mostra é um mundo de portas entreabertas pelas quais espreitamos para sermos confrontados com olhares directos, profundos, inquietantes, que nos põem questões, em silêncio.

Num ambiente denso, suspendem-se panos e vidas por entre as cores contrastantes e garridas de todos os objectos que rodeiam estes homens que parecem esperar a nossa resposta.

Ao mostrar-nos outros mundos para além daqueles que conhecemos, que estão mesmo ao nosso lado, mas aparentemente nos são tão invisíveis e inacessíveis, Vitor Cid acrescenta qualquer coisa à nossa vida.

Acrescenta dimensão, respeito, diversidade, dignidade, curiosidade, conhecimento, imprevisibilidade e com tudo isso acrescenta imagens que permanecem revelando a maturidade e sensibilidade do fotógrafo.





Caramujos, Victor Cid
(originatis a cor)



